

tratamentos específicos e hospitalizações constantes, esclarecendo dúvidas que a criança, adolescente e família venham a apresentar. Dessa forma, viabilizar a psicoeducação de elementos importantes envolvidos no processo de adoecimento por câncer infantil torna o adoecer compreensível para a criança e seus familiares, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento eficazes para o momento vivenciado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2117>

TRANSPLANTANDO CARINHO - APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA CORREIO ELEGANTE EM UNIDADE DE TMO

VA Uezumo, GL Ciaccia, MG Gonçalves,
H Chiattonne, A Seber

*Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com
Câncer (GRAACC), São Paulo, SP, Brasil*

É amplamente reconhecido que a vivência do TMO implica no aparecimento de numerosos e importantes estressores físicos e psicológicos. Durante a hospitalização, pacientes e familiares enfrentam mudanças consideráveis, incluindo a perda de habilidades físicas e psicológicas. Além disso, as restrições da hospitalização em unidades fechadas, combinadas com a má condição física, podem aumentar os sentimentos de isolamento e dependência de pacientes e acompanhantes, afetando negativamente o bem-estar psicológico. Se pensarmos que os isolamentos reversos podem ser concebidos como um local de exílio; a vivência do tratamento sem o cuidado e atenção psicológica pode ser considerada como um duplo exílio, aprisionando pacientes, acompanhantes e familiares. Em nível psicológico, estar isolado é estar privado da capacidade de agir e, na medida em que a ação e o discurso necessitam da circunvizinhança dos outros, compartilhar é tornar uma experiência vivida em humana. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar e caracterizar a implantação do Programa Correio Elegante na Unidade de TMO como mais um recurso de cuidado psicológico, promovendo melhoria na qualidade de vida de pacientes, acompanhantes e equipes de saúde. **Material e método:** Utilizamos o método descritivo exploratório, visando descrever e analisar o fenômeno da troca de mensagens em Unidade de TMO do Graacc - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, em São Paulo. Utilizamos a pesquisa retrospectiva de evoluções de prontuários no sistema Tasy e a planilha controle do Programa. A amostra foi composta por 43 mensagens. **Resultados:** O Programa é desenvolvido semanalmente, na Unidade de TMO. Os bilhetes e mensagens são escritos pelos pacientes e acompanhantes e dirigidos também aos profissionais de saúde. Foram avaliadas 43 mensagens sendo 12 direcionadas de pacientes aos profissionais da equipe de saúde; 11 direcionadas de acompanhantes a acompanhantes; 9 mensagens de pacientes a pacientes; 9 de acompanhantes para a equipe e 2 mensagens conjuntas, de pai e pacientes para a equipe. **Conclusão:** Confirmamos que o Correio Elegante tem sido um recurso terapêutico em potencial, por seu caráter facilitador de expressão e por possibilitar a conexão com conotações ligadas a área afetivo-emocional, relacionadas ao sentido do

adoecer. Constatamos que a troca de mensagens entre pacientes, familiares e equipes de saúde, tem clarificado sentimentos, minimiza a limitação de atividades, o isolamento e a solidão inerente ao processo, provendo suporte emocional, criando reflexividade, sentimento de universalidade e reforçando capacidades. Além disso, cartas, mensagens e bilhetes tem possibilitado espaços de avaliação e suporte emocional, solidificando mudanças positivas, sustentadas em sentidos e significados, revestindo-se de caráter preventivo e de promoção da saúde mental em Unidade de Transplante de Medula Óssea.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2118>

FARMÁCIA

PADRONIZAÇÃO DE BORTEZOMIBE: UM OLHAR ALÉM DO CRITÉRIO FINANCEIRO

VF Silva

Americas Oncologia, Brasil

Introdução: O Bortezomibe está presente em vários protocolos maneira isolada ou presente em combinação com outros medicamentos, contra o Mieloma Múltiplo de doença que possui um elevado índice de remissão. Há 6 genéricos, 11 similares e o próprio medicamento referência disponíveis para aquisição, com variações de valores entre eles. **Objetivo:** A pesquisa visa analisar os valores referentes ao medicamento Bortezomibe e às variações existentes disponíveis na Revista Brasíndice-RJ. **Materiais e métodos:** O trabalho se classifica como um estudo observacional realizado nos meses de julho a agosto de 2023. Os dados foram obtidos na Revista Brasíndice – RJ, ed. 1041, na qual foram avaliadas as apresentações de 3,5 mg. **Resultados:** Foram identificadas 17 variações de Bortezomibe. Desse total, 6 genéricos (33,33%), 11 (61,11%) similares e o medicamento referência. Os valores por miligrama estavam entre R\$ 1.002,17 e R\$ 1.086,78 para os genéricos e entre R\$ 1.086,78 e R\$ 1.454,84 para os similares. Dos 13 laboratórios analisados, 5 comercializavam similares e genéricos, cuja variação percentual estava entre 0% e 25,30%. Trazendo o fator estabilidade, as variações ficaram entre 3 a 8 horas na seringa: 3h – 13 medicamentos (81,25%), 6h – 1 medicamento (6,25%) e 8h – 2 medicamentos (12,5%). Já no frasco, as variações oscilaram entre 8h – 240 medicamentos; 8h – 13 medicamentos (81,25%); 12h – 1 medicamento (6,25%); 168h – 1 medicamento (6,25%) e 240h – 1 medicamento (6,25%). **Discussão:** A disponibilidade de múltiplas opções demonstra a competição e, consequentemente, a necessidade de negociação para otimizar os custos de aquisição. No entanto, é fundamental considerar aspectos técnicos, como estabilidade e forma de armazenamento, durante esse processo. A escolha baseada apenas em números frios pode levar à seleção de um medicamento de menor custo, mas que não oferece a melhor estabilidade para otimizar seu uso de forma eficaz. **Conclusão:** Portanto, é essencial encontrar um equilíbrio entre o custo e os critérios técnicos do produto para garantir a melhor opção à instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2119>